Gac Sanit. 2025;39(S2):284

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

178 - CASOS DE TB EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS ENTRE JUNHO DE 2010 E JULHO DE 2021 EM PORTUGAL

I. Fronteira, M. Pacheco, P. Aguiar, R. Duarte

Escola Nacional de Saúde Pública, ENSP, Centro de Investigação em Saúde Pública, Comprehensive Health Research Center, CHRC, REAL, CCAL, Universidade NOVA de Lisboa, Lisboa, Portugal; Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Pereira (INSA Porto); ICBAS Universidade do Porto.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A tuberculose (TB) continua a ser um desafio para a saúde global. Em Portugal, o número de casos de TB tem vindo a diminuir gradualmente desde 2000. Em 2016 o país foi considerado como tendo baixa incidência da doença (< 20 casos por 100.000 hab). Em 2022, a taxa de incidência nas crianças com menos de 5 anos foi de 6,1 casos por 100.000, contudo as características das crianças são pouco conhecidas em Portugal. Objectivo: descrever os casos de TB em crianças menores de 5 anos nascidas em Portugal entre junho de 2010 e julho de 2021 notificados no sistema vigilância epidemiológica (SINAVE).

Métodos: Estudo de coorte histórica que incluiu todos os casos de TB notificados no sistema de vigilância epidemiológica (SINAVE) em crianças menores de 5 anos nascidas em Portugal entre junho de 2010 e julho de 2021. Variáveis demográficas: sexo, idade à data de notificação, distrito de notificação; variáveis clínicas: Sinais, sintomas ou achados radiológicos (S/N), Localização primária e secundária, fatores de risco, vacinação com BCG e dias desde última inoculação e admissão hospitalar por TB; Variáveis de acesso: dias desde início de sintomas até tratamento. Calcularam-se frequências relativas, medidas de tendência central e dispersão.

Resultados: Foram notificados um total de 88 casos de TB em 86 crianças menores de 5 anos durante o período em estudo, correspondendo a uma incidência cumulativa média de 6,4 casos por 100.000 hab. Os casos distribuíam-se de forma idêntica pelo

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados

sexo, mais de metade dos casos ocorreram em crianças com 3 ou menos anos de idade (51,8%) e foram notificados maioritariamente no distrito de Lisboa (32,1%) ou do Porto (28,4%). A localização primária da doença era maioritariamente pulmonar (58,8%) sendo a localização secundária mais frequente a intratorácica linfática. Em cerca de metade dos casos estava presente, à data de notificação, pelo menos um fator de risco para TB. Em apenas 36,8% dos casos, as crianças tinham sido vacinadas com a BCG. Em 67,8% dos casos houve hospitalização devido à doença. Até metade das crianças tinha iniciado o tratamento 17 dias após os sintomas.

Conclusões/Recomendações: Apesar de Portugal ser considerado um país de baixa incidência de TB, os números mostram que a TB em crianças deve constituir uma preocupação para as autoridades de saúde do país.

Financiación: Fundação para a Ciência e Tecnologia EXPL/SAU-EPI/0067/2021.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados